

Grupo de debates e o interesse de minorias

¹Emeli Branda Ulrich, ¹Milena Cordeiro, ¹Eduarda Loss, ¹Gustavo Conde Margarites

*Gabriella Rocha de Freitas

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.
Sertão, RS, Brasil

O projeto de ensino Encruzilhadas: grupo de debates sobre sociedade e atualidades foi desenvolvido no Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão no início de 2022 com o objetivo de debater temas atuais de interesse dos participantes e com o protagonismo estudantil. Apresentando um funcionamento em que os alunos definem as temáticas a serem debatidas e ficam responsáveis pela apresentação dos assuntos de maneira embasada, foi desenvolvido entre os participantes um sentimento de pertencimento e de apropriação do ambiente escolar, sentimentos estes que foram enfraquecidos pela pandemia e pelo distanciamento social. Em virtude do desejo de discutir temas sociais em um Campus majoritariamente voltado para a área rural, o grupo tornou-se o local dos alunos que não se sentem confortáveis em manifestar suas opiniões em sala de aula. Observou-se que a maioria dos participantes, estudantes do ensino médio integrado, faz parte da comunidade LGBTQIAP+. A finalidade do presente trabalho, portanto, é refletir sobre os motivos pelos quais pessoas, em sua maioria, LGBTQIAP+ demonstram interesse em participar do projeto Encruzilhadas, envolvendo este que torna o grupo de debates ainda mais um grupo voltado ao acolhimento dos estudantes. A partir da observação e questionando informalmente os estudantes participantes, analisamos pontos em comum de quem torna o projeto uma realidade, relacionando suas questões identitárias e a motivação dos integrantes para participação no grupo. Em suma, os resultados parciais nos levam a conclusão de que a formação do grupo entre alunos e professores no ambiente escolar é essencial para que haja uma identificação entre o estudante e o ambiente de que faz parte. Essa identificação permite os estudantes se sintam à vontade de opinar sobre diversos temas em um ambiente em que serão ouvidos e respeitados, podendo, dessa forma, expressar quem são, suas lutas e vivências em um local seguro e que não se sintam reprimidos, proporcionando a possibilidade de explorarem suas próprias formas de expressão.

Palavras-chave: Debates; Minorias; Acolhimento

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Trabalho executado com recursos Outro.